

Bispo, Reginete Souza, (Ciências Sociais)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O presente trabalho é parte integrante do Projeto "Imagens da Modernidade e Perspectivas de Futuro", coordenada pela Dr. Maria Suzana A. Soares. Tem por objetivo investigar sobre a participação política de egressos e docentes da UFRGS, dentro da problemática Modernidade, Pós-Modernidade tendo como parâmetros as relações existentes entre as variáveis Idade, Sexo, curso e departamento e as diferentes formas de representação e participação dos grupos investigados. Análiticamente a pesquisa tem como parâmetro os pressupostos básicos da Modernidade. Quantitativamente falando a pesquisa aponta que os egressos da Ufrgs são extremamente descrentes quanto a política e os políticos. Esse quadro se verifica, também, entre os professores. A participação destes nas suas entidades de classe e representação é mínima: dos professores apenas 3% participam das atividades da ADUFRGS e destes 100% são do sexo feminino. Dos egressos 80% não tiveram participação alguma nas atividades do Movimento Estudantil (passistas, direção de DAS, DCE colegiados etc...). Do ponto de vista da participação nos movimentos sociais já "institucionalizados" a participação no meio acadêmico é quase inexistente. Poder-se-ia com isso concluir que no meio acadêmico prevalece um espírito anti-moderno? CNPq